

MONITORIA E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO COMO PROPULSORAS DE UMA EDUCAÇÃO PARA A CRITICIDADE

MONITORING AND PRODUCTION OF KNOWLEDGE AS PROPELLERS OF AN EDUCATION FOR CRITICITY

Sibéria Almeida do Nascimento

Graduanda em Serviço Social pela Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza – FAMETRO.

Monalisa Soares Lopes

Professora da Universidade Estadual do Ceará (UECE) no curso de Ciências Sociais na Faculdade de Educação de Itapipoca (FACEDI).

RESUMO

O presente artigo atém-se para a problematização das contribuições que o Projeto de Monitoria desenvolve no sentido de superar o ensino e a aprendizagem de cunho tecnicista e pouco reflexivo. O campo de pesquisa foi a turma do 3º semestre do curso de Serviço Social, no semestre 2015.1, da FAMETRO - Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza, que por sua vez, teve a oportunidade de participar do Projeto de Monitoria da disciplina de Teoria Política Clássica e Contemporânea. Compreendendo a realidade dos estudantes, o artigo propõe reflexões no sentido da transcendência das experiências conservadoras na educação e da necessidade de investimento neste e demais programas semelhantes capazes de instigar os estudantes à prática de criticidade e produção científica..

Palavras-chave: Monitoria. Produção científica. Educação para a criticidade.

ABSTRACT

This article focuses on the problematization of the contributions that the Monitoring Project develops in order to overcome teaching and learning of a technical and unreflective nature. The field of research was the 3rd semester of the Social Work course, in the semester 2015.1, of FAMETRO - Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza, which in turn had the opportunity to participate in the Monitoring Project of the discipline of Classical Political Theory and Contemporary. Understanding the reality of the students, the article proposes reflections on the transcendence of conservative experiences in education and the need for investment in this and other similar programs capable of instigating students to practice criticality and scientific production.

Keywords: Monitoring. Scientific production. Education for criticality.

1 INTRODUÇÃO

O presente artigo tem como enfoque propor reflexões sobre os contornos que a educação vem tomando nos anos recentes. Entendidos, no âmbito do capitalismo, como estratégia econômica os processos educacionais vêm cada vez mais dando ênfase à dimensão técnica, que se justifica aos interesses e demandas do mercado de trabalho, em detrimento de uma formação crítica e reflexiva acerca da realidade social. Essa sucessão de fatores pressiona os indivíduos a lançarem-se em busca de uma apreensão majoritária dos conhecimentos técnicos com a visão direcionada sempre para o campo de labuta, de forma instantânea e persuasiva.

Significa isto que, nos casos de coincidência mais ou menos perfeita entre a vocação e a missão – entre a procura inscrita quase sempre de maneira implícita, tácita, até mesmo secreta na posição e a oferta oculta nas atitudes – seria inútil procurar distinguir o que nas práticas decorre do efeito das posições e o que decorre do efeito das atitudes introduzida pelos agentes nessas posições que são próprias para comandar sua percepção e a sua apreciação da posição, logo, a sua maneira de a manter e, ao mesmo tempo, a própria realidade da posição. (BORDIEU, 1989, p. 90)

Visto isso, aglomeram-se cada vez mais alunos no ensino superior, com a expectativa de futuros profissionais nas mais diversas áreas de especialidade, buscando formações técnicas o que acarreta a diminuição pelo interesse na produção do conhecimento, a partir de pesquisas científicas, e pelo exercício de um olhar curioso e crítico daquilo que é discutido ao longo da formação profissional.

Compreendendo a expressão desses processos no ensino superior não podemos deixar de problematizar sobre o modelo educacional que se desmembra anteriormente à entrada nas universidades e faculdades. No modelo atual de ensino básico, o hábito investigativo e crítico de avaliar e contextualizar o mundo não se faz constante e naturalizado, fragilizando assim a prática dessas atividades tão necessárias para que o conhecimento seja pleno e não meramente um reproduzidor ideológico e padrão. István Mészáros, em sua obra “A educação para além do capital” (2005), argu-

menta que os remédios para uma ruptura com a lógica capitalista com vistas à sobrevivência humana devem ser essenciais e não apenas formais, ou seja, devem abarcar integralmente todas as possíveis práticas educacionais da sociedade em pauta.

Além dessas características percebidas, existe ainda um fator muito relevante para compreender as dificuldades em lançar-se de fato no universo da pesquisa e produção de conhecimento: a falta de tempo. Esse é um elemento crucial, sobretudo, em se tratando do perfil dos estudantes que ingressaram nas universidades e faculdades em meio ao recente processo de expansão do ensino superior. No caso específico da turma com a qual foi desenvolvida a presente pesquisa, em sua maioria os estudantes são trabalhadores, o que impacta diretamente no tempo que possuem para dedicarem-se às atividades exigidas pelas disciplinas, além do cansaço físico e mental em que se encontram após a jornada de trabalho.

O presente artigo propõe-se, pois, a avaliar como o Projeto de Monitoria na Disciplina de Teoria Política Clássica e Contemporânea pôde contribuir para o desenvolvimento de uma atitude crítica dos estudantes e aprimoramento de processos educacionais orientados pela perspectiva reflexiva em detrimento dos aspectos tecnicistas. Com isso, queremos destacar a relevância do investimento pelas Instituições de Ensino Superior, em metodologias de monitoria, pesquisa e produção de conhecimento, como forma de desenvolver uma formação profissional que não abdique de formar indivíduos comprometidos com o exercício da cidadania. Desatacamos ainda que a produção de ideias e produtos não deixa de ser um contribuinte de cunho econômico e social, para isso os projetos de monitoria, de iniciação científica e extensão compõem o acervo que muito contribui para essa autonomia dos formandos.

A questão trabalhada neste artigo envolve a forma como a educação está sendo compreendida e exercitada na contemporaneidade. Tomando como campo de pesquisa a Instituição de Ensino Superior Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza – FAMETRO – mais especificamente a turma do 3º semestre do

corrente ano, 2015.1, a qual, vivenciou a experiência do projeto de monitoria na disciplina de Teoria Política Clássica e Contemporânea, foi realizada uma análise investigativa com a finalidade de compreender qual o significado do respectivo projeto para os estudantes e quais as contribuições das atividades desenvolvidas para a formação proposta pela disciplina, além das dificuldades por eles encontradas para participar do projeto. Utilizamos como instrumento metodológico, para captar as apreensões dos estudantes sobre o projeto, um formulário de avaliação da experiência com questões abertas, em que os respondentes deveriam avaliar e fundamentar (com exemplos) sua avaliação do processo.

Compreendendo que o perfil dos estudantes acompanhados pelo projeto corresponde, em sua maioria, a trabalhadores de tempo integral durante o dia, e que frequentam o curso superior à noite, fica explícita a dificuldade do processo acadêmico de dedicação a leituras e pesquisa, produção de textos, rodas de conversas e acesso às atividades que ampliam o conhecimento disponíveis na faculdade, tais como, biblioteca, cyber, laboratório de pesquisa, etc. Acrescido a esses fatores de tempo existem outros que apesar de apresentam-se de forma implícita, afetam diretamente o desempenho e aproveitamento das disciplinas ministradas, a saber: a prática insuficiente da leitura e do exercício da criticidade. Esses fatores são frutos dos métodos de ensino-aprendizagem empregados no ensino básico marcado pela fragmentação pedagógica, a debilidade de interpretação textual e a ausência de curiosidade quanto à pesquisa em prol de produção de conhecimento.

Compreendendo a educação não meramente como processo pautado por dar respostas imediatas a demandas colocadas pelo mercado de trabalho, e indo além dessa perspectiva tecnicista fomentando a prática de pesquisa e exercício da criticidade, percebe-se a contribuição intelectual que o projeto de monitoria traz a todas as partes nele envolvidas. A regulamentação do projeto de monitoria no âmbito do Ministério da Educação (MEC) foi instituída pela Lei nº 5.540/68 e complemen-

tada pela Lei nº 85.862/81, o capítulo I em seu art. 2º que fala dos objetivos do Programa de Monitoria desdobra-se nos seguintes incisos:

- [...] propiciar ao aluno a possibilidade de otimizar o seu potencial acadêmico, assegurando a formação de profissionais mais competentes;
- II. criar condições de aprofundamento teórico e desenvolvimento de habilidades relacionadas a atividade docente;
- III. promover a melhoria do ensino de graduação, através do estabelecimento de várias práticas e experiências pedagógicas que permitam a interação dos alunos do Programa com o corpo docente e discente da Instituição. (BRASIL, 1968)

Mediante pesquisa realizada com 25 alunos do referido semestre, tendo uma média de 12 a 15 alunos frequentadores das atividades de monitoria, as respostas dadas à seguinte pergunta: “*Você considera que seu desempenho na disciplina evoluiu por conta de sua participação nas atividades de monitoria? Justifique*”. – Todos os que participavam responderam enfaticamente que em muito evoluíram após o projeto de monitoria, e aqueles que não participavam acreditam que a desenvoltura na disciplina evoluiria caso também participassem das atividades do projeto.

Essas respostas positivas, no tocante ao êxito que o Projeto de Monitoria obtém no que se refere ao aproveitamento da disciplina, estão diretamente relacionadas com o fato de que para os estudantes o debate e reflexão são construídos na monitoria a partir do olhar dos próprios estudantes. Os monitores por já terem passado pela disciplina conseguem fazer uma tradução mais consistente das dificuldades enfrentadas para entender os conteúdos teóricos componentes da disciplina. Diante desses dados fica evidente o potencial contributivo do projeto de monitoria no sentido da educação entre pares.

Dentre as atividades desenvolvidas pela Monitoria, os encontros semanais para discutir os textos e os estudos dirigidos construídos nos períodos de provas foram elencados como fundamentais para o aprimoramento do processo ensino-aprendizagem na disciplina. Destacamos esses dados porque eles também nos sinalizam como o Projeto de Monitoria pode

contribuir para o desenvolvimento de uma educação para a criticidade, rompendo assim com o modelo escolar tecnicista e pouco reflexivo. Quando questionados *Quais as atividades desenvolvidas pela Monitoria que contribuíram para melhorar seu desempenho na disciplina? Por quê?*, ao apresentarem as atividades acima relatadas, diversos estudantes justificaram que a partir das mesmas era possível compreender de fato o sentido das teorias estudadas, através da partilha de exemplos que atualizavam o pensamento do autor, contribuindo assim para que o conhecimento fosse de fato incorporado e não meramente “decorado” para o êxito nas avaliações.

A despeito dos aspectos positivos da monitoria, cabe destacar que há uma especificidade do curso noturno que por vezes dificulta uma ampla adesão às atividades da monitoria: o horário de realização das atividades. Os atendimentos em grupo e atividades como Plantão Tira Dúvidas são realizados nos horários de 17h30min e 18h, tendo em vista que grande parte dos estudantes são trabalhadores nem todos conseguem estar presentes nas atividades. Em nossos formulários esse desafio do horário foi amplamente comentado, o que nos coloca o desafio de pensar em estratégias que contribuam para ampliar a participação dos estudantes trabalhadores, sobretudo, porque são estes que apresentam maiores dificuldades no acompanhamento proveitoso dos conteúdos teóricos ministrados ao longo da disciplina.

Compreendendo que a cultura dos estudantes tal qual forjada pelo ensino básico muitas vezes não engloba o desenvolvimento de projetos que perpassam o envolvimento de professores e estudantes fora da sala de aula, e compreendendo também, que a realidade pode e deve ser modificada de acordo com as necessidades, enfatizamos a relevância que há em ampliar cada vez mais projetos que contribuam para a formação educacional de seres capacitados ao movimento contínuo de construção e desconstrução de ideias, pensamentos e teorias, efetivando assim uma educação crítica e reflexiva. Dessa forma, tanto a sociedade, em termos coletivos, quanto indivíduos, nas suas singularidades, estarão evoluindo e acrescen-

tando bem mais que mecanismos mantenedores de regras e padrões, mas de forma gradual rompendo e dando continuidade epistemologicamente ao desenvolvimento social e humano.

2 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O artigo exposto teve como principal objetivo abordar em que medida projetos de monitoria podem contribuir para uma transformação dos processos de ensino-aprendizagem pautados na construção de uma educação para a criticidade, em detrimento da reprodução do conhecimento tecnicista.

O campo de pesquisa foi o Projeto de Monitoria de Teoria Política Clássica e Contemporânea, ministrada no terceiro semestre do Curso de Serviço Social da FAMETRO. Foi realizada a aplicação de um Formulário Avaliativo no qual os estudantes apresentariam as contribuições do projeto para seu desempenho na disciplina. As respostas fornecidas pelos estudantes, participantes ou não das atividades, nos deram a dimensão de como o Projeto de Monitoria revela-se importante para o bom desempenho não apenas quantitativamente, em notas, mas, sobretudo, no êxito do processo ensino-aprendizagem. Entre as contribuições destacamos a educação entre pares como um elemento bastante evidenciado pelos estudantes em suas respostas, a partilha com outro estudante, no semestre mais avançado, se revelou um meio fundamental para estimular o interesse crítico e criativo nos estudantes que vivenciam cotidianos desafiadores para o tempo exigido pela formação profissional.

Diante do exposto, compreendemos que o Projeto de Monitoria é fundamental para que sejam nutridas e conservadas as práticas que prezam por uma educação que exercite o ato do pensar e, acima disso, questionar.

REFERÊNCIAS

BORDIEU, P. **O poder simbólico**. Rio de Janeiro. Ed. Bertrand Brasil, 1989.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da**

República Federativa do Brasil. Brasília: Senado, 1988.

JAPIASSU, H. **Interdisciplinaridade e a patologia do saber.** Rio de Janeiro. Imago. 1976.

MÉSZÁROS, I. **A educação para além do capital.** 2 ed. Porto Alegre. Boitempo, 2005.